

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Área de História - Graduação em História

Disciplina: Historiografia de São Paulo colonial: da tradição às novas perspectivas

Professor: Luiz Pedro Dario Filho

Semestre: 2019.1

Horário: 14hrs/18hrs

Ementa

Profundamente fecunda entre finais do século XIX e nas três primeiras décadas do século XX, a historiografia sobre São Paulo Colonial vem passando por uma profunda revisão nos últimos trinta anos. A virada historiográfica capitaneada sobretudo através das obras de John M. Monteiro e Ilana Blaj vem rendendo frutos fecundos para que os antes "bandeirantes paulistas" estejam sendo analisados - e reinterpretados - sob olhares bastante distintos dos da historiografia clássica sobre o tema. Pretendo, com esse curso, abordar a trajetória dessas imagens historicamente construídas a respeito dos súditos de São Paulo. Assim como os caminhos que vem sendo abertos por teses e dissertações mais recentes a respeito do assunto.

Metodologia

A disciplina será dividida em três unidades, com o objetivo de organizar a apresentação e discussão do conteúdo com a turma. Cada unidade terá um foco específico, marcado por um recorte temporal onde os autores debatidos internamente estarão sempre referenciados ao tema da unidade. O método de trabalho ao longo do curso será a utilização de aulas temáticas, onde exploraremos um tema da historiografia de São Paulo colonial por semana. Intercalaremos, no tempo de trabalho semanal, aula expositiva e o debate do texto de um(a) autor(a) relevante para o assunto discutido.

UNIDADE I: O pensamento eugênico e o nascimento do "bandeirante paulista" (1890-1930)

- . Teorias eugênicas de finais do século XIX e inícios do século XX.
- . Fundação do IHGB paulista, nacionalismo e a história do Brasil em D. Pedro II
- . Nascimento das primeiras imagens cristalizadas do "bandeirante paulista."

UNIDADE II: O pós-Segunda guerra e o nascimento de novas perspectivas (1940-1980)

- . Predomínio no Brasil da história econômica e o antigo sistema colonial
- . *Caminhos e Fronteiras*, de Sérgio Buarque de Holanda, e o hibridismo cultural paulista
- . Bandeirantismo como expressão de uma identidade singular
- . O predomínio da visão isolacionista e antiescravagista

UNIDADE III: A virada historiográfica de 1990

- . John M. Monteiro e a escravidão no planalto paulista
- . Ilana Blaj e o fim da pobreza e isolacionismo de São Paulo no século XVIII
- . Pedro Puntoni e o terço paulista como estratégia de militarização da colônia
- . Adriana Romeiro e a questão “étnica” para pensar São Paulo colonial
- . Caminhos trilhados por novas pesquisas no século XXI

Cronograma

Cronograma será apresentado e debatido com a turma no primeiro dia de aula. Nele estará inserido o assunto de cada uma das aulas, assim como os autores que serão debatidos em cada semana.

Avaliação

Presença e participação nas aulas. Duas resenhas realizadas ao longo do curso em relação aos autores debatidos em sala. E trabalho final para ser entregue no último dia de aula.

Bibliografia básica

BLAJ, Ilana. *A trama das tensões: o processo de mercantilização de São Paulo colonial (1681-1721)*. São Paulo: Humanitas; FFLCH, USP; FAPESP, 2002.

BORREGO, Maria Aparecida de Menezes. *A teia mercantil: negócios e poderes em São Paulo colonial (1711-1765)*. São Paulo: Alameda/FAPESP, 2010.

ELLIS JÚNIOR, Alfredo. *Os primeiros troncos paulistas*. 2ª Ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

ELLIS, Miriam. “As bandeiras na expansão geográfica do Brasil”. In: HOLANDA, Sérgio Buarque de (Org.). *História geral da civilização brasileira*, T.I, Vol. I. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. pp. 300-323.

- MONTEIRO, John M. *Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Caminhos e fronteiras*. 3ª Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- MACHADO, José de Alcântara. *Vida e morte do bandeirante*. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2006.
- PUNTONI, Pedro. *A Guerra dos Bárbaros: povos indígenas e a colonização do sertão nordeste do Brasil, 1650-1720*. São Paulo: Hucitec/Edusp/Fapesp, 2002.
- ROMEIRO, Adriana. *Paulistas e emboabas no coração das minas: idéias, práticas e imaginário político no século XVIII*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- SERRATH, Pablo Oller Mont. *São Paulo Restaurada: administração, economia e sociedade numa capitania colonial (1765-1802)*. São Paulo: Alameda, 2016.
- SCHWARCS, Lilia Mortiz. *O espetáculo das raças. Cientistas, instituições e questão racial no Brasil (1870-1930)*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- VILARDAGA, José Carlos. *São Paulo no império dos Felipes: conexões na América Meridional (1580-1640)*. São Paulo: Intermeios/Fapesp, 2014.